

Campinas, 19 de fevereiro de 1977

Caro Edú:

Por carta que acabo de receber de meu irmão Chico, fiquei sabedor que o Bóris Kossoy almoçou com voce recentemente, aproveitando a oportunidade para pô-lo ao par das peripécias da "operação Rochester" e demais detalhes inerentes à pesquisa. Também nessa ocasião, entendeu-se com voce sobre a idéia do lançamento do livro que está editando, intitulado "Hércules Florence, 1833: a descoberta isolada da fotografia no Brasil", na sede do nosso Foto-cine Clube Bandeirante. Disse mais o Bóris que na oportunidade, esclareceu a voce que seria esta a parte d'ele em homenagear ao Foto-Cine, que, através do Arnaldo e de voce próprio, esclarecemos ao público paulista a obra do grande inventor que trabalhou praticamente no animato.

Achei bastante simpática a idéia do Bóris, entretanto, se realmente voce concordou com o lançamento do livro aí no Clube, devo esclarecer que, tanto eu como voce, deveremos figurar como os promotores da festa. Voce compreenderá perfeitamente o porque estou interessado em aparecer como um dos promotores. Na 5ª feira, logo depois do carnaval, irei até São Paulo, quando espero estar com voce aí no escritório. Nessa oportunidade, esclarecerei melhor o assunto, bem como, apresentando idéia como deveremos fazer para o lançamento do livro do Bóris. Preciso tirar a forra do que venho sofrendo por parte de certos parentes. Do programa do lançamento do livro, voce deverá falar abrindo a noite de autógrafa, fazendo um retrospecto do que o Bandeirante já fez, principalmente na prioridade das divulgações do grande feito científico de Hércules Florence que culminou indiscutivelmente com a descoberta da fotografia. Logicamente, que, em seu discurso, voce deverá ressaltar tudo o quanto venho fazendo há 45 anos. Não fique pensando que vai nessa minha pretensão alimentar qualquer vaidade, não. O que preciso, é que as pessoas que lá comparecerem, principalmente, determinados parentes, que estão querendo que o meu trabalho caia em completo esquecimento, ressaltando o feito do Bóris. Voce, poderá, -conforme o discurso de meu irmão Chico, que deveria ter sido proferido na homenagem ao Bóris, - repetir a imagem dizendo: "quem, desde 1932, ano do centenário da primeira centelha de Hércules Florence rumo à fotografia, até os dias que correm, isto é, há 45 anos e não há 45 meses e, muito menos, há 45 dias, tem trabalhado bravamente, incessantemente, confiantissimamente, no estrito âmbito da família, no sentido de que se reconhecessem as felizes anterioridades de Hércules Florence, é — e no seio dela, não são muitos os que o sabem — seu bisneto Arnaldo Machado Florence, por meio de palestras e conferências em São Paulo, Campinas, Santos, Rio de Janeiro e muitas cidades e capitais de outros Estados. Aqui, na Biblioteca Pública Municipal, em 23 de junho de 1948, promovida pelo Foto-cine Clube Bandeirante sob os auspícios da Secretaria de Educação Mu-

nicipal, realizou Arnaldo Machado Florence sua primeira conferência, ocasião em que o Foto-cine Clube Bandeirante, prestando significativa homenagem ao grande cientista, inaugurou seu retrato, tendo seu único filho vivo, o abalizado musicista e grande compositor Prof. Paulo Florence, participado da tocante cerimônia inaugural, descerrando as bandeiras francesas e brasileira que cobriam o retrato de Hércules Florence. Continuando em seu trabalho, Arnaldo Machado Florence, 16-go depois, em Campinas, fez nova conferência, tendo por local o magnífico Teatro Municipal de Campinas. Nas outras cidades, em recintos mais do que adequados, como por exemplo, o auditório do Instituto Histórico e Geográfico, o o do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas. Seria em demazia, mencionar neste pequeno discurso as inúmeras e constantes conferências realizadas por Arnaldo; entretanto, ao seu incontestável trabalho devemos a existência de três bustos em bronze do grande Hércules Florence: o primeiro, oferta de nosso saudoso Tio Paulo, ao Foto-cine Clube Bandeirante, em sinal de agradecimento pelo que este Clube vem fazendo no sentido de se reconhecer a prioridade de Hércules Florence na descoberta da fotografia; o segundo, acha-se na praça Dom Pedro II em Campinas, inaugurado no dia 28 de fevereiro de 1963, e o terceiro, no Museu Histórico das Monções de Porto Feliz.

Voce, lógica e naturalmente, tem a obrigação de mencionar seus constantes e anualmente escritos publicado no Boletim "FOTO-CINE", assim como as palestras já realizadas destacando a do Rotary Clube. É preciso mostrar a determinadas pessoas que o Boris, se conseguiu atingir seu objetivo, deve única e exclusivamente à voce, ao Bandeirante e a mim. Mais uma vez repito, não vai aqui qualquer ponta de vaidade de minha parte, isto sim, relatar a verdade, unicamente a verdade, nada mais que a verdade. Na circular que o Clube deverá enviar aos associados, penso, - caso voce achar melhor, - que também deveria ser remetida aos Clubes filiados à Confederação, convidando-os para a noite de autógrafa do lançamento do livro do Boris. Seria bastante oportuno também mandar notícias para a FIAP e para a CCA? PELO MENOS, para tomarem conhecimento do lançamento do livro. O que voce pensa disso?

Estou ansioso pela saída da revista "FOTO-CINE" ainda este mês, pois, acho conveniente que venha à público antes do lançamento do livro. Conforme meu pedido, espero que voce mande reservar de 100 a 150 exemplares da revista, isto porque, pretendo dar a maior divulgação junto a determinado circulo, inclusive nos Estados Unidos.

Quando ai for na próxima 5ª feira, trocaremos idéia à respeito.

Ao finalizar, receba em companhia de D. Leda, abraços de Brigida, com minhas recomendações, e para voce, um quebra-costela do amigo que muito o considera e que lhe é muito grato,

Rua Américo de Moura, 363
Bairro do Taquaral
13100 - Campinas - S.P. -



ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta (contato@ihf19.org.br).

2. Créditos

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

3. Direitos do autor

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (contato@ihf19.org.br).

4. Responsabilidades

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.